

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 29 de maio de 2018

Como eliminar vitaminas com uma meta-análise

Um Memorando Confidencial da Sede Mundial de Políticos, Educadores e Repórteres Farmacêuticos (WHOPPER)

Sátira de Andrew W. Saul, Editor

MÁXIMO SECRETO: Não deixe que isso chegue na Internet! Sem vazamentos!

(OMNS, 29 de maio de 2018) Distintos membros, nossas décadas de terapia nutricional depreciativa finalmente valeram a pena. O público e seus provedores de saúde são completamente enganados. Ao empurrar a "medicina baseada em evidências" para as profissões médicas, escorregamos elegantemente em nossa escolha de evidências para basear a medicina. E isso não é mera realização de jornalista: isso é arte erudita. O Sr. Maquiavel ficaria satisfeito. Certamente o cartel farmacêutico sim. Estamos no bom caminho para eliminar a concorrência, ou seja, aquela cada vez mais irritante facção da "medicina ortomolecular".

É assim que estamos vencendo a Guerra das Vitaminas: É totalmente óbvio, pela nossa leitura da literatura nutricional, que vitaminas e minerais são uma terapia comprovada, segura e eficaz. Claro, qualquer pessoa sabe que para funcionar é preciso tomar as doses adequadas, assim como qualquer medicamento deve ser administrado nas doses adequadas. Esse é o problema, mas também é a nossa oportunidade. Uma vez que altas doses de nutrientes funcionam muito bem, eliminamos todos aqueles estudos positivos embaraçosos de altas doses simplesmente por ignorá-los. Ao selecionar, agrupar e analisar apenas estudos malsucedidos de dose baixa, nossas conclusões se encaixam exatamente no que queremos que o público acredite.

Estabelecemos que os dados da pesquisa podem ser facilmente escolhidos a dedo e meta-analisados para promover nossa agenda. E, é claro, a enorme quantidade de dinheiro que gastamos em publicidade garante que tanto as revistas médicas quanto a mídia de massa limitarão a discussão ao que aprovamos. Agora é um mero passo fazer o mesmo em outras disciplinas, incluindo educação, política e ciências sociais. Por exemplo:

- Usando dados apenas de escolas urbanas mal financiadas, podemos provar matematicamente, por análise estatística de médias de notas, que as crianças do centro da cidade não têm futuro acadêmico.
- Ao coletar dados sobre quantas mulheres do século 19 se formaram na faculdade, podemos mostrar que as mulheres de então não eram tão qualificadas para votar como os homens são hoje, e derrubamos a 19ª emenda.
- Se reunirmos dados sobre o tempo de tela e analisarmos os papéis dos atores dos filmes de Hollywood feitos nas décadas de 1920 e 1930, podemos demonstrar que

algumas raças são mais bem qualificadas para serem empregadas domésticas, sapateadores ou operadoras de lavanderias.

- Dando a uma grande amostra de sem-teto 25 centavos cada, podemos mostrar que uma renda pessoal mais alta é ineficaz contra a pobreza.
- Se tabularmos o estoque exclusivamente nas concessionárias da Ferrari, podemos provar que as Hondas são escassas.
- Medir repetidamente a temperatura de milhares de cadáveres é a justificativa de que as funerárias não precisam de aquecimento central, pelo menos não à noite.

Aqui está uma oportunidade ilimitada para a engenharia social. Logicamente procede de nossas análises amplamente divulgadas de suplementação de vitaminas, análises que foram (é claro!) limitadas a estudos que usaram doses baixas. A matemática política é uma coisa maravilhosa: selecione seus dados e meta-analise-os em verdade.

Não se preocupe: o público vai aceitar. Afinal, acabamos de fazer uma meta-análise das palavras de Abraham Lincoln. O que ele REALMENTE quis dizer é que você pode enganar todas as pessoas o tempo todo.

Continuaremos a agir em conformidade.

(Fim do memorando)

O comentário satírico acima é uma resposta a mais um relatório contra as vitaminas. Este em particular é vitaminas e minerais suplementares para prevenção e tratamento de DCV. J Amer Col Cardiology 2018, 71:22.

O Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular discorda veementemente das alegações de que os suplementos são basicamente inúteis ou mesmo prejudiciais.

Dr. Michael Ellis (Austrália) diz:

"Existem centenas de artigos no New England Journal of Medicine, JAMA e outros periódicos que apóiam o uso da medicina ortomolecular para prevenir e curar doenças crônicas. O artigo discutido aqui não leva em consideração as dosagens de vitaminas e biodisponibilidade. A meta as análises são, portanto, tendenciosas e imprecisas. "

Dr. Damien Downing (Reino Unido) diz:

"Esta deve ser uma regra: nunca confie em um estudo com mais metadados do que dados. Este estudo é uma revisão de revisões - uma meta-metanálise. A seleção de vários estudos introduz outro nível de julgamento, com novo potencial de parcialidade. Assim como os pares os revisores podem introduzir seu próprio viés, assim podem revisar os autores; algumas evidências indicam que os revisores influenciam a seleção significativamente em favor de suas próprias conclusões finais. "

Os interesses financeiros dos autores do estudo tornam a leitura MUITO interessante. Para ver esta lista realmente enorme, você deve rolar para baixo

em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0735109718345601> Curiosament e, se você baixar o jornal, não obterá a seção de conflito de interesses com isso. Você tem que ver online para obter a história completa. Que tal isso.

(Andrew W. Saul é editor-chefe do Orthomolecular Medicine News Service há 14 anos. Você pode assistir a vídeos onde ele rebate outros ataques contra suplementos vitamínicos e minerais em [https://www.youtube.com/watch?v=88aUHMP3eN8 & index = 2 & list = PL7YKya_R1ROuUyBFbKLeAp8iITihxB-g](https://www.youtube.com/watch?v=88aUHMP3eN8&index=2&list=PL7YKya_R1ROuUyBFbKLeAp8iITihxB-g) e também em <https://www.facebook.com/themegavitaminman/videos/265980030275194/>)

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>